

18 de junho de 2012

LIGHT 2012

Unidade na luta

É hora de unidade!

Categoria decreta paralisação, empresa reage retirando a proposta e Plenária nesta segunda define novos passos da Campanha

No momento em que fechamos este boletim, a proposta da empresa é zero para toda a pauta de reivindicações, numa reação à decretação de greve pela categoria em Assembléia realizada na última quinta-feira (14 de junho).

Adireção do Sintergia paralisou o Setor Rua Larga na sexta-feira, mas diante da evolução dos fatos, reavaliou a situação com os(as) trabalhadores(as) que estavam paralisados(as) e suspendeu a mobilização às 8h30min porque a empresa acenou com nova reunião.

Às 11 horas, em reunião entre empresa e representantes dos trabalhadores, a empresa manteve sua posição de retirada da contraproposta, mas marcou nova rodada de negociação para amanhã, um dia após a Plenária.

Diante disso, a Plenária de hoje a noite ganha ainda mais importância, porque teremos de tomar decisões que envolvem o futuro da Campanha Salarial.

A última contraproposta da empresa contempla a reposição salarial com ganho real e evoluiu desde o início das negociações, numa clara demonstração de que a mobilização dos trabalhadores foi fundamental neste processo.

Chegar a um ACT que atenda à expectativa da categoria é responsabilidade de todos(as). É preciso comparecer às Assembléias e deliberar. Mas tão importante quanto é participar ativamente do que foi deliberado. Se é pra parar. Pare. Participe. Esteja ombro a ombro com a direção do Sindicato.

Nesse sentido, a direção do Sintergia está convocando Plenária para hoje, às 18 horas, em que será fundamental o comparecimento da categoria para definir:

1) Quais os pontos da proposta da empresa que foram rejeitados?

2) O que queremos para fechar o ACT?

A demonstração de unidade e de capacidade de mobilização demonstradas pela categoria foram fundamentais para que a empresa se dispusesse a rediscutir o que colocara como sua última proposta.

Mas é fundamental que a categoria venha para a Plenária e defina exatamente o que deseja para que a representação sindical volte à mesa

de negociação com o respaldo de trabalhadores(as).

A luta vale porque estamos juntos e vamos definir através da unidade o que queremos.



Plenária

Dia 18 de junho de 2012 (segunda-feira), às 18 horas

No Auditório do Sindicato

Avenida Marechal Floriano, 199/10º andar

Três desafios Três metas

Uma das diferenças entre a utopia e o projeto é a aparente magnitude da primeira e o acanhamento contido do segundo. Mas os instrumentos de medida são diferentes: a fita métrica da vastidão dos sonhos e a régua limitada da realidade.

Mas, deve-se admitir utopia e projeto são quase irmãos gêmeos quando a vontade esclarece o desejo.

Além das várias tarefas de que hoje se incumbem o movimento sindical aparece uma nova que é o estabelecimento de metas projetadas para os próximos dez anos que nos conduzirão ao segundo centenário da Independência em 2022.

Identifico três grandes desafios que configuram eixos de ação múltipla e, como metas-síntese, devem orientar os esforços estratégicos do movimento sindical em sua contribuição para o progresso do Brasil.

O primeiro desafio é a luta constante pela democracia e pelos direitos, em especial os direitos sindicais dos trabalhadores. A meta-síntese consistirá em dobrar, nos próximos dez anos, o índice de sindicalização dos trabalhadores, passando dos 15% em média atuais para 30%.

O segundo desafio é a luta constante pela melhoria salarial em todos os níveis. A meta-síntese, audaciosa mas compatível com a produtividade social, consistirá em aumentar a cada um dos dez anos um ponto percentual da proporção dos salários na renda nacional, passando de algo em torno de 45% hoje para 55% em 2022.

E o terceiro desafio é a luta constante para aumentar a qualificação da mão de obra brasileira e a eficiência do setor produtivo. A meta-síntese consistirá em passar da média atual de sete anos de escolaridade formal dos trabalhadores para doze anos, ganhando a cada ano um semestre de permanência na escola durante o decênio.

Três desafios e três metas-síntese que exigirão muito empenho e muita unidade de ação.